

ENSAIO PRELIMINAR DE CONTROLE QUÍMICO DE LARVAS DE *Naupactus purpureoviolaceus*
(HUSTACHE, 1947) EM SOJA*

Preliminar Test of Insecticide Control of *Naupactus purpureoviolaceus* (Hustache, 1947) in Soybean

Dionisio Link** e Otélio Busanello***

RESUMO

Procurou-se, com o uso de inseticida, controlar a infestação de larvas de *Naupactus purpureoviolaceus* (Hustache, 1947) (Coleoptera: Curculionidae:Naupactini) em lavoura de soja, safra 1980/81, no município de Santo Antonio das Missões, RS.

Foram utilizados dois inseticidas, oftanol e dissulfotom, e três métodos de aplicação.

As diferentes dosagens e métodos de aplicação reduziram o número de plantas mortas pelas larvas do besouro.

Os maiores rendimentos ocorreram com o uso de dissulfotom granulado a 2,5% de i.a., 5g/m², a lanço com incorporação e 2,5 g/m linear, incorporado na linha.

SUMMARY

A preliminary test was carried out aiming to control the curculionid larvae *Naupactus purpureoviolaceus* (Hustache, 1947) (Coleoptera, Curculionidae, Naupactini) in soybean roots.

The experiment site was located at the Santo Antonio das Missões County during the 1980/81 growing season.

Two insecticides, oftanol and dissulfotom and three application methods were tested.

Both, insecticides and application methods reduced the number of dead plants by curculionid larvae.

The greatest seed yields were observed with the granulated dissulfotom 2.5% a.i., 5 g/m broadcasted and incorporated and 2.5 g per linear meter incorporated.

* Parte do projeto: Entomofauna da soja - Levantamento e reconhecimento dos insetos associados à cultura e determinação dos níveis de dano. Apresentado na IX Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul, em Passo Fundo, RS, 1981.

** Professor Adjunto do Departamento de Defesa Fitossanitária, CCR-UFSM, 97.100-Santa Maria, RS.

*** Engenheiro Agrônomo, Rua São José, 1696. São Luiz Gonzaga, RS.

INTRODUÇÃO

A ocorrência de larvas de curculionídeos, atacando o sistema radicular de soja em alguns municípios do Rio Grande do Sul, tem sido referida por diversos autores (1, 2, 3, 4 e 5).

Levantamentos realizados em lavouras no Município de Santo Antonio das Missões, indicaram que os danos causados estavam aumentando de ano para ano (LINK et alii, 3).

Atendendo a solicitação de agricultores, interessados no controle químico deste inseto, foram testados alguns produtos para verificar sua eficiência.

MATERIAL E MÉTODOS

Numa área da lavoura de soja, cultivar Bragg, do agricultor Ari Santa Catarina, no município de Santo Antonio das Missões, selecionada pela elevada incidência de larvas deste curculionídeo, foi instalado este experimento preliminar de controle do inseto em questão.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições e seis tratamentos. A parcela foi de 23,10 m x 10,8 m, com espaçamento de 0,5 m entre linhas e utilizou-se uma densidade de 80 kg de sementes/ha.

Os tratamentos utilizados foram os seguintes:

1. Testemunha - sistema tradicional de semeadura usado pelo agricultor, sem inseticida.
2. Dissulfotom granulado com 2,5% de i.a., 2,5 g do produto comercial por metro linear, incorporado na linha (Disyston 2,5 g).
3. Dissulfotom granulado com 2,5% de i.a., 5 g/m² do produto comercial, aplicado a lança, antes do plantio, com incorporação (Disyston 2,5 g).
4. Dissulfotom granulado com 2,5% de i.a., mistura de 50 kg do produto comercial com 80 kg de sementes (Disyston 2,5 g).
5. 6111B09/7 emulsão com 50% de i.a., na dosagem de 2 litros do produto comercial/ha (Oftanol EC 500).
6. 6111B09/7 com 50% de i.a., na dosagem de 4 litros do produto comercial/ha (Oftanol EC 500).

O tratamento 2 foi realizado com semeadeira-adubadeira de três caixas, onde o calcário na fila, foi substituído pelo inseticida.

Os tratamentos 5 e 6 foram feitos com pulverizador de barra. Após a aplicação dos tratamentos 3, 5 e 6 foi realizada a incorporação através de gradagem.

Trinta dias após a semeadura, realizou-se a determinação do número de plantas mortas pelo ataque das larvas. Determinou-se o rendimento pela colheita de toda a parcela.

RESULTADOS

A espécie foi determinada como *Naupactus purpureoviolaceus* (Hustache, 1947) [sin.: *Asynonychus purpureoviolaceus* (Hustache, 1947)].

Os valores de porcentagem de plantas mortas, rendimentos e análise estatística acham-se na Tabela 1.

TABELA 1. Porcentagem de plantas de soja mortas pelo ataque de larvas de *Naupactus purpureoviolaceus* e rendimento, nos diversos tratamentos de controle, em Santo Antonio das Missões, RS, safra 1980/81.

Tratamentos	% de plantas mortas	Rendimento (kg/ha)
Testemunha (sem inseticida)	17,12 a*	2725 b*
6111B09/7 (Oftanol EC 500)(2 l/ha)	14,37 ab	2815 b
Dissulfotom (Disyston 2,5 g) (50 kg/80 kg semente)	8,75 bc	2745 b
6111B09/7 (Oftanol EC 500)(4 l/ha)	6,49 c	2740 b
Dissulfotom (Disyston 2,5 g) (5 g/m ² a lanço)	5,78 c	3370 a
Dissulfotom (Disyston 2,5 g) (2,5 g/metro linear)	4,48 c	3315 a
C.V. (%)	51,38	8,61

* Teste Tukey a 5%.

DISCUSSÃO

Todos os inseticidas diminuíram o número de plantas mortas pelo ataque de larvas e diferiram estatisticamente da testemunha, exceto o tratamento com Oftanol EC 500: 2 l/ha, demonstrando que possuíam ação tóxica sobre estas larvas.

Todos os tratamentos tiveram rendimento maior que a testemunha, mas somente os tratamentos com Disyston 2,5G: 5 g/m² a lanço e 2,5 g/metro linear com incorporação na linha, diferiram estatisticamente da testemunha e dos outros tratamentos, indicando que a redução da população de plantas pelo ataque de larvas, afetou o rendimento e que o seu controle permitiu uma maior colheita.

CONCLUSÕES

Os dados obtidos permitem concluir que:

1. As diferentes dosagens e métodos de aplicação reduziram o número de plantas mortas pelas larvas do curculionídeo.

2. A aplicação de dissulfotom granulado, na linha e a lanço, permitiu um aumento significativo no rendimento de grãos.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Dra. Anália A. Lanteri do Museo de La Plata, Argentina, a determinação do coleóptero; a Bayer do Brasil, às facilidades para a execução do trabalho; ao agricultor Ari Santa Catarina, pela cedência da área e equipamentos e ao técnico agrícola Marcelino Flores de Oliveira pela colaboração prestada.

LITERATURA CITADA

1. BERTELS, A. & FERREIRA, E. *Levantamento atualizado dos insetos que vivem nas culturas de campo no Rio Grande do Sul*. Pelotas, Univ. Catol. Pelotas, 1973. 17 p. (Série Public. Científ. nº 1).
2. FERREIRA, E. *Pragas da soja no Rio Grande do Sul*. In: I Simpósio Brasileiro de Soja, Campinas, 1970. 11 p. (mimeografado).
3. LINK, D.; PANASSOLO, G.; GAUSMANN, E. Incidência e nível de infestação de larvas de *Naupactus* sp. (Coleoptera: Curculionidae) em lavouras de soja. In: Contribuição do Centro de Ciências Rurais a VIII Reunião Anual de Pesquisa de Soja da Região Sul, Cruz Alta, 18 a 22/08/1980, p. 9-10.
4. MENSCHOY, A. B. *Insetos-pragas da soja e seu controle*. Pelotas, EMBRAPA, 1975. 33 p. (Boletim Técnico nº 100).
5. ROSADO NETO, G. H. Nova espécie de *Aracanthus* (Coleoptera: Curculionidae) danificando soja no Estado do Rio Grande do Sul. *Rev. Brasil. Entomol.*, 25(2):69-72, 1981.